

Embrapa

Florestas

BOLETIM DE PESQUISA FLORESTAL

Colombo
2000

BOLETIM DE PESQUISA FLORESTAL

NÚMERO 40

JANEIRO/JUNHO, 2000

Foto da capa: Lesões de gomose em tronco de acácia-negra.

Cover: Lesions of gummosis on trunks of black wattle.

Sumário/Contents

Artigos/Articles

Avaliação da compactação do solo em pantios jovens de <i>Pinus taeda</i> , com diferentes sistemas de preparo do solo / Soil compaction evaluation in second rotation area of <i>Pinus taeda</i> on different soil tillage systems. Dedecek, R.A.; Menegol, O.; Bellote, A.F.J.	5
Distribuição da vespa da madeira e de seus inimigos naturais ao longo do tronco de pinus / Distribution of wood wasp and its natural enemies along the pine trunk. Penteado, S. R. C.; Oliveira, E. B. de.; Iede, E. T. ...	23
Distribuição de lesões de gomose de <i>Phytophthora</i> em troncos de acácia-negra / Distribution of lesions of gummosis of <i>Phytophthora</i> on trunks of black wattle. Santos, A. F. dos.	35
Desempenho de procedências de grevilea em Quedas do Iguazu, PR. / Assessment of grevillea provenances in Quedas do Iguazu, PR. Martins, E. G.; Shimizu, J. Y.; Ferreira, C. A.	45
Armazenamento de sementes de sapuva <i>Machaerium stipitatum</i> / Storage of sapuva (<i>Machaerium stipitatum</i>) seeds. Medeiros A. C. de S.; Zanon, A..	57
Resistência e resiliência a geadas em <i>Eucalyptus dunnii</i> plantados em Campo Tenente, PR / Frost resistance and frost resilience in <i>Eucalyptus dunnii</i> maiden planted in Campo Tenente, PR / . Higa, R. C. V.; Higa A. R.; Trevisan, R.; Souza, M. R. de.....	67
Efeito do espaçamento na capacidade de brotação de <i>Eucalyptus viminalis</i> . Spacing effect on the coppice ability of <i>Eucalyptus viminalis</i> . Higa, R. C. V.; Sturion, J. A.;	77
Comportamento fisiológico de sementes de aroeira (<i>Myracrodruon urundeuva</i> Fr. All.), em condições de armazenamento / Physiological behaviour of aroeira seeds under storage conditions. Medeiros, A. C. de S.; Smith, R.; Probert, P.; Sader, S.	85
NOTA TÉCNICA	
Primeira aproximação na indicação de eucaliptos para produção de madeira na Região de Quaraí, RS Shimizu, J. Y.; Carvalho, P.E.R	99

AVALIAÇÃO DA COMPACTAÇÃO DO SOLO EM PLANTIOS JOVENS DE *Pinus taeda*, COM DIFERENTES SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO

Renato Antonio Dedecek¹
Osmar Menegol²
Antonio Francisco J. Bellote³

RESUMO

Em área de reforma, a exploração mecanizada é a principal responsável pela degradação do solo e, conseqüente perda de produtividade das florestas plantadas. No estabelecimento de um plantio de *Pinus taeda*, em maio de 1995, em área da Cia Inpacel, no município de Arapoti-PR, em Latossolo Vermelho-Escuro argiloso, foram testados 11 sistemas de preparo do solo. Em novembro de 1998, concomitantemente com a medição de altura das árvores, foi avaliada a resistência do solo ao penetrógrafo, em solo com umidade ao redor de 500 KPa. Houve diferença de crescimento de pinus, conforme os sistemas de preparo de solo usados, sendo maior o desenvolvimento para aquele em que a linha de plantio foi preparada usando-se ripper tracionado por trator D6 (6,3 m) e, menor desenvolvimento, naquele em que foram abertas covas manualmente (4,5 m). A resistência do solo correlacionou-se negativamente com o desenvolvimento do pinus, com um coeficiente de correlação linear (r^2) de 0,52, quando avaliada na linha de plantio e na profundidade de 25 cm. A resistência do solo a 50 cm da linha de plantio também correlacionou-se negativamente com a altura das árvores, com um coeficiente de correlação linear de 0,53, na profundidade de 5 cm. O uso da lâmina KG e o realinhamento aumentaram a resistência do solo, diminuindo o crescimento das árvores, bem como dos tratamentos estabelecidos nas áreas de depósito de madeira, que apresentaram os maiores valores de resistência do solo. Para uma diferença de 1,8 m em altura de pinus, a resistência do solo na linha de plantio, na profundidade de 25 cm, dobrou, enquanto que a resistência do solo medida a 50 cm da linha de plantio, na profundidade de 5 cm, aumentou quatro vezes.

PALAVRAS CHAVE: resistência do solo, altura de pinus, penetrometria, exploração mecanizada, subsolagem, ripagem.

¹⁻³ Eng. Agrônomo, Doutores, CREA n° 6922-D e n° 47.548-D, respectivamente, pesquisadores da *Embrapa Florestas*.

² Eng. Florestal, Mestre, responsável pelo Setor de Manejo da Cia. Inpacel, Arapoti-PR.